

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
NEUROMUSCULAR

**ESTUDO COMPARATIVO DA CAPACIDADE INTRÍNSECA ENTRE PESSOAS
IDOSAS URBANAS E RURAIS DE UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA**

Tamires Da Silva Leao (tamileao36@gmail.com)

Janaina Baia Moraes (janainamoraes357@gmail.com)

Sherlyane Alves Neves (Sherlyanealves5@gmail.com)

Natália Costa Ribeiro (natalia.ribeiro@aluno.uepa.br)

Rodrigo Wanzeler Pereira (rodrigowanzelerp@gmail.com)

Rodolfo Gomes Do Nascimento (rodolgo.gomes@uepa.br)

Introdução: A Capacidade Intrínseca (CI), conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), refere-se às capacidades físicas e mentais que sustentam o envelhecimento saudável e determinam a funcionalidade da pessoa idosa. A CI é composta por domínios de cognição, locomoção, vitalidade, psicológico e sensorial, essenciais para compreender o processo de envelhecimento. Dessa forma, considerando a relevância desse constructo e a escassez de estudos na região sobre o tema, torna-se necessário investigar a CI da população de pessoas idosas na Amazônia. Objetivo: Comparar a CI entre pessoas idosas

urbanas e rurais do município de Cametá, estado do Pará. Métodos Trata-se de estudo epidemiológico, observacional, analítico e quantitativo, realizado com 120 pessoas idosas, a maioria mulheres, de baixa escolaridade e renda, com independência para atividade diária e boa autopercepção de saúde. Os instrumentos utilizados foram: Mini-Exame do Estado Mental, Mini-BESTest, Mini Avaliação Nutricional, Escala de Depressão Geriátrica-15, teste de acuidade visual e teste do sussurro. O escore total variou de 0 a 10, sendo CI ruim (0–4), CI com leve alteração (5–8) e CI boa (9–10).. Resultados. O grupo rural apresentou melhor CI, com 65,52% dos participantes como CI boa, enquanto 50% dos idosos urbanos tiveram CI com leve alteração. A cognição foi amplamente preservada entre os rurais (80%), porém baixa entre os urbanos (21,67). As pessoas idosas da área urbana também apresentaram maior incidência de doenças crônicas, além de maior frequência de sintomas emocionais, como estresse e tristeza. Discussão: A análise dos níveis de CI entre esses dois contextos apresentou superioridade para os residentes em zonas rurais. Essa melhor performance pode ser atribuída ao estilo de vida, pois estes estão mais envolvidos em tarefas manuais, atividades com maior mobilidade e ambiente menos estressante. Conclusão: Compreende-se que a população rural apresentou melhor preservação da CI entre os domínios avaliados. Assim, a triagem desse constructo é essencial implementar ações assertivas para aprimorar o cuidado à pessoa Idosa. Além disso, se faz necessário desenvolver novas pesquisas, para aprofundar o entendimento sobre esse tema.

Palavras-chave: pessoas idosas;avaliação geriátrica; envelhecimento saudável.